





# 2021: o ano de desafios, lutas e conquistas

2021 foi mais um ano em que as entidades sindicais precisaram se reinventar para continuar a luta pelos direitos dos trabalhadores, a exemplo da categoria bancária.

Uma das principais batalhas do Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região no ano de 2021 foi a reivindicação da vacina contra a Covid-19 para os bancários e bancárias, que estavam na linha de frente exercendo um serviço essencial. Para isso, o SEEBCG-MS lançou a campanha “Para quem não pode parar #VacinaJá”, que ganhou apoio maciço dos trabalhadores dos bancos.

Os dirigentes sindicais também se reuniram com as autoridades de Saúde reivindicando a vacinação. Houve ainda uma grande carreta pelas principais ruas de Campo Grande até a Secretaria de Saúde do Estado, onde foi entregue mais um ofício reivindicando a inclusão da categoria na vacinação contra Covid-19 para o secretário Geraldo Resende. O movimento foi coordenado pelo SEEBCG-MS, com a participação dos Sindicatos dos Bancários de Dourados, Três Lagoas, Corumbá, Ponta Porã e Naviraí.



O sindicato também manteve o monitoramento das agências bancárias em relação às medidas de prevenção. Em junho de 2021, por exemplo, duas agências do Bradesco que tiveram bancários com casos positivos de Covid só realizaram a higienização depois da cobrança do SEEBCG-MS.





Os diretores do sindicato e os bancários também estiveram em protestos contra os bancos que insistiam em desrespeitar bancários e clientes e promover demissões, a exemplo do Santander, Bradesco e Itaú. Houve ainda atos em defesa dos bancos públicos - Caixa e Banco do Brasil. No caso do BB, houve apoio de políticos de MS contra a reestruturação com fechamento de diversas agências. Apoiaram a causa os deputados federais Rose Modesto, Dagoberto Nogueira, Vander Loubet e Beto Pereira, além dos prefeitos de Campo Grande, Marcos Trad, de Terenos, Henrique Budke, e de Bodoquena, Kazuto Horii.

Os dirigentes sindicais dos Sindicatos dos Bancários de Campo Grande e de Dourados se reuniram também com representantes da Associação dos Municípios de MS (Assomasul) para debater os impactos da reestruturação no desenvolvimento local das cidades do interior.



Os dirigentes sindicais também se empenharam contra projetos de lei que estavam tramitando no Congresso Federal. Depois de muita luta e mobilização, o Projeto de Lei de Conversão da Medida Provisória (MP) 1052 foi aprovado com mudanças. Uma delas retira do texto a diminuição da taxa de administração a que têm direito os bancos públicos por gerenciarem os recursos dos fundos.

Outra vitória dos trabalhadores foi: o Senado impôs duas derrotas ao governo Bolsonaro ao rejeitar a Medida Provisória 1045/2021, que aprofundava a reforma trabalhista, e aprovar o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 342/2021, que sustou os efeitos da resolução 23 da CGPAR. E neste ano de 2022, continua a batalha contra a PEC 32/2020 da Reforma Administrativa, que está parada na Câmara dos Deputados após pressão do movimento sindical.

Os diretores do sindicato tiveram reuniões importantes em 2021, uma delas foi a visita do presidente da Fenaes, Sergio Takemoto, e do diretor de Administração e Finanças da federação, Clotário Cardoso. Os diretores das duas entidades destacaram a importância da integração entre as entidades associativas e sindicais na luta pela manutenção dos direitos e conquistas dos empregados da Caixa Econômica Federal.

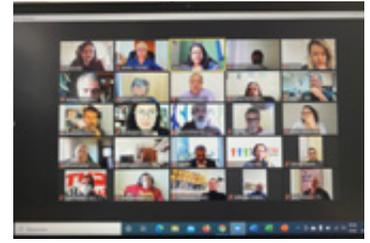
Por causa da pandemia, as reuniões, plenárias e assembleias aconteceram de forma virtual e, em alguns casos, presencial, respeitando todos os protocolos. Também ocorreram os encontros nacionais dos bancos e a Conferência Nacional dos Bancários de forma virtual, reunindo mais de 1200 delegados de todo país. Delegados da base do SEEBCG-MS representaram os bancários e bancárias nessas discussões.

E graças às negociações e à campanha salarial de 2020, em que a Convenção Coletiva de Trabalho dos Bancários foi assinada por dois anos, os trabalhadores das instituições financeiras tiveram, em 2021, reajuste de 10,97% nos salários, PLR, vales refeição e alimentação e demais direitos econômicos. Desde 2004, o ganho real acumulado da categoria bancária é de 21,94%. Considerando os pisos salariais, o ganho real é ainda maior, chegando a 43,56% neste mesmo período.

A área jurídica do sindicato esteve atuante durante todo o ano de 2021, com conquistas importantes para a categoria, como o pagamento das 7ª e 8ª horas para bancários da Caixa e para os bancários que exerceram o cargo de gerente de relacionamento no Banco do Brasil, no período de 2013 a 2018. O sindicato ingressou com ações coletivas contra desconto de dia de greve na Caixa e o pagamento da PLR Social da Caixa. Para ampliar o atendimento jurídico aos trabalhadores de bancos da base, o sindicato fechou parceria com o escritório Arraes e Centeno para atendimento previdenciário.

Através de ação, com tutela de urgência, o sindicato garantiu a continuidade da gratificação de caixa para os bancários do BB, já prevista no Acordo Coletivo de Trabalho 2020/2022 da categoria. A entidade sindical conquistou ainda decisão final favorável em uma ação coletiva que beneficiou 198 bancários da Caixa em R\$5.410.288,60. O SEEBCG-MS entrou com ação civil pública em 2016, em razão da Caixa não realizar o pagamento de quebra de caixa, ainda que os normativos internos do banco garantissem a referida gratificação.

A Assessoria Jurídica conquistou ainda liminar que garantiu a manutenção das portas giratórias e seguranças em agências do Bradesco. Esse tema da segurança bancária, em especial as medidas adotadas pelo Bradesco, foi discutido em reunião com o deputado estadual Amarildo Cruz (PT). Na ocasião, os dirigentes sindicais pediram apoio do deputado estadual para barrar medidas do Bradesco que poderiam colocar clientes e bancários em risco.





Nas datas comemorativas, o SEEBCG-MS esteve presente com os drive-thrus no Dia da Mulher, no Dia do Bancário e no Natal, com distribuição de brindes. Ocorreram ainda sorteios de prêmios em algumas datas e também na campanha de recadastramento e novas filiações ao sindicato.

A entidade sindical também se preocupou com a parte social e promoveu a campanha “Bancári@s contra a fome”, com a distribuição de cestas básicas e também de agasalhos e cobertores no inverno rigoroso de 2021. Durante todo o ano passado, cerca de 300 cestas básicas foram distribuídas para famílias carentes da periferia de Campo Grande.



No segundo semestre, com a vacinação avançada em Campo Grande, o sindicato retomou as atividades esportivas, com a realização da 3ª edição do Campecho, que contou com a participação de 48 jogadores entre bancários e convidados. A entidade sindical também apoiou o time dos bancários em diversos campeonatos na Capital, a exemplo da 13ª Copa do Rádio Clube e 26ª da Copa Tiradentes - Super Master 2020/2021.



O sindicato continuou com as parcerias e os convênios para beneficiar os bancários e bancárias filiados e seus dependentes. A atual gestão concretizou um compromisso de campanha ao fechar novas parcerias voltadas para a educação, qualificação e saúde do bancário. Os destaques para os convênios no ano de 2021 foram: Colégio Salesiano Dom Bosco; Studio Par - Dança de Salão; Fulô Espaço de Dança; Luminis Escola de Dança; Ótica YellooVi; Ótica Paris Vision; Vera's Bar e Choperia; Nutricionista Dra. Claudia Scorsafava; entre outros. Em parceria com o Laboratório Sabin de Análises Clínicas, os bancários puderam adquirir com desconto a vacina contra o vírus Influenza (quadrivalente).



Rua Barão do Rio Branco, 2652  
Jardim dos Estados - Campo Grande  
(67) 3312-6100

**NEIDE RODRIGUES**  
presidente

**VICENTE CLEBER AIRES RODRIGUES**  
secretário de Imprensa e Comunicação

**TATIANA MARTINS**  
jornalista responsável - MTB/MS 107

**ADRIANA QUEIROZ**  
jornalista

E-mail: [imprensa@sindicario.com.br](mailto:imprensa@sindicario.com.br)  
Site: [www.sindicario.com.br](http://www.sindicario.com.br)

